

Paes afirma que fascismo é prática usada por aliados

Presidente do PMDB devolve as críticas de FHC, lembrando tumulto ocorrido na convenção de 8 de março

BRASÍLIA – O presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), respondeu ontem às críticas que o presidente Fernando Henrique Cardoso fez, acusando o grupo rebelde de usar “métodos fascistas” para impedir a votação do apoio à reeleição. “Prática fascista é o que fizeram os baderneiros contratados para agredir parlamentares e desrespeitar um ex-presidente da República, na convenção de 8 de março”, devolveu Paes, referindo-se ao grupo levado pelos governistas, naquele dia, para enfrentar os defensores da candidatura própria.

Agora, aliados do PSDB e PFL estão a cada dia mais descrentes de que o PMDB venha a aprovar a coligação com Fernando Henrique na corrida presidencial. Não é para menos: a confusão é tamanha que estão sendo convocadas duas convenções nacionais para decidir sobre a aliança, para o mesmo domingo, 28 de junho.

Os governistas querem realizar o encontro com uma pauta única que se resume à votação da parceria com Fernando Henrique. Os rebeldes, que ainda insistem na candidatura própria, marcaram outra convenção. Os aliados do Planalto dizem que vai valer a convenção que reunir o quórum para deliberar, mas a palavra final deverá ficar mesmo com o Judiciário.

Em entrevista à revista *IstoÉ* que chegou ontem às bancas, o ex-presidente José Sarney (AM) declarou que, se a convenção decidir contra a coligação, ele será candidato à Presidência. “Estou pronto para servir ao Brasil”, disse. “Gozo do respeito da população, há pesquisas que me apontam com o menor índice de rejeição; tenho de zelar por esse patrimônio.”

O senador afirmou ainda ser capaz de unir o PMDB. “Tenho certeza de que terei o apoio de Jáder, Íris Rezende, Temer e Geddel.” Para Sarney, o governo não aceita a candidatura própria porque, sendo o PSDB um partido de dissidentes do PMDB, “tem como alvo sua destruição”. “Está muito claro que eles querem afastar o PMDB do processo político”, completou.